
Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”

TÍTULO: Aleitamento materno

Subtítulo : *As orientações do técnico de enfermagem como ferramenta de apoio para o aleitamento materno.*

Isadora Carossi Pedrosa – isadora.pedrosa@etec.sp.gov.br

Larissa Gabriela Gomes De Moraes – larissa.moraes89@etec.sp.gov.br

Maria Clara Moraes Aquino De Godoy – maria.godoy27@etec.sp.gov.br

Lauandra Aparecida Machado Maia – lauandramaia@etec.sp.gov.br

Pietra Rodrigues Santos - pietra.santos27@etec.sp.gov.br

Etec Professora Anna De Oliveira Ferraz – Araraquara – São Paulo – Brasil

Gisele Greco Sorroche - gisele.sorroche@etec.gov.com.br

Etec Professora Anna De Oliveira Ferraz – Araraquara – São Paulo – Brasil

RESUMO

O aleitamento materno é reconhecido como a forma mais completa e adequada de alimentação para o recém-nascido, proporcionando benefícios nutricionais, imunológicos, emocionais e sociais tanto para o bebê quanto para a mãe. Este estudo teve como objetivo compreender a qualidade das orientações fornecidas pelos técnicos de enfermagem às puérperas e analisar como essas informações influenciam o processo de amamentação. Trata-se de uma pesquisa de campo, de abordagem qualitativa, realizada por meio da coleta de dados de mães. Os dados obtidos foram analisados e discutidos por meio de revisão bibliográfica sobre o tema. Os resultados mostraram que as orientações dos profissionais de enfermagem contribuem significativamente para o esclarecimento de dúvidas, fortalecimento da confiança materna e adesão ao aleitamento materno exclusivo. Observou-se ainda que o conhecimento prévio das mães sobre a amamentação varia consideravelmente, reforçando a necessidade de ações educativas contínuas e humanizadas. Conclui-se que o técnico de enfermagem desempenha papel fundamental na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, favorecendo melhores desfechos para a saúde materno-infantil.

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

Palavras-chave: Aleitamento. Mãe. Enfermagem. Bebê. Materno-infantil. Aleitamento materno. Nutrição. Saúde.

ABSTRACT

Breastfeeding is recognized as the most complete and appropriate form of nutrition for newborns, providing nutritional, immunological, emotional, and social benefits for both the baby and the mother. This study aimed to understand the quality of guidance provided by nursing technicians to postpartum women and to analyze how this information influences the breastfeeding process. This is a field research study with a qualitative approach, conducted through data collection from mothers. The data obtained were analyzed and discussed through a literature review on the subject. The results showed that the guidance provided by nursing professionals significantly contributes to clarifying doubts, strengthening maternal confidence, and adherence to exclusive breastfeeding. It was also observed that mothers' prior knowledge about breastfeeding varies considerably, reinforcing the need for continuous and humanized educational actions. It is concluded that nursing technicians play a fundamental role in promoting, protecting, and supporting breastfeeding, favoring better outcomes for maternal and child health.

Keywords: Breastfeeding. Mother. Nursing. Baby. Maternal and child health. Breastfeeding. Nutrition. Health.

1 INTRODUÇÃO

O aleitamento materno é um momento importante para o desenvolvimento do vínculo afetivo entre a mãe e o bebê. O técnico de enfermagem, nesse contexto, desempenha um papel fundamental no processo do aleitamento, pois está mais próximo da mãe e pode oferecer orientações, apoio e incentivo para que ela continue amamentando. Essas orientações ajudam a esclarecer dúvidas, acalmar inseguranças e reforçar os benefícios da amamentação, tanto para a mãe quanto para o bebê. O presente trabalho descreve a importância da atuação do técnico de enfermagem, incentivando e fortalecendo essa prática tão importante e delicada, mostrando o quanto esse profissional é essencial nesse cuidado tão necessário.

Deste modo, o presente trabalho busca evidenciar como a orientação do técnico de enfermagem pode auxiliar e apoiar as mães durante o processo de aleitamento materno. Além disso, pretende explicar o papel do técnico de enfermagem no incentivo à amamentação,

Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”

compreender o nível de conhecimento das mães acerca do aleitamento materno e analisar a ocorrência e a qualidade das orientações fornecidas às mães para a promoção e manutenção dessa prática.

Dessa forma este estudo se justifica pela importância de investigar as orientações do técnico de enfermagem sobre aleitamento materno, que incluem desde a pega correta e a produção de leite até o manejo de complicações comuns. Ao avaliar o impacto dessas orientações, busca-se compreender como elas influenciam a experiência de amamentação das mães, considerando seus desafios, emoções e necessidades individuais. Além disso, busca-se identificar oportunidades para melhorar a prática clínica e a formação de profissionais de saúde, de modo que possam oferecer apoio mais eficaz e personalizado às mães que amamentam. Sendo assim, este estudo visa contribuir para a melhoria da saúde materno-infantil e para a promoção de uma experiência de amamentação positiva e enriquecedora para as mães e seus bebês.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O aleitamento materno é uma das formas de alimentar o bebê, podendo ocorrer diretamente no seio materno ou por meio de colheres dosadoras, copos ou mamadeiras (SOUZA et al; 2021).

Amamentação teve o seu início desde a era bíblica, tendo ênfase no séc. XVIII por estudo científico, era feito comparativo entre leite materno e fórmulas lácteas. No sec. XX, identificaram a importância do leite materno, a parte afetiva que tem entre mães e filhos. Por meio de pesquisas foi comprovado que apesar da eficácia do aleitamento materno ainda tem situação insatisfatória (CAMINHA; SERVA; ARRUDA; FILHO 2010).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que essa seja a única forma de alimentação até os seis meses de vida, desde que seja segura tanto para a mãe quanto para o bebê, permitindo exceções apenas para o uso de vitaminas ou medicamentos. Essa prática é fundamental para o crescimento saudável da criança, fortalecendo seu sistema imunológico e

Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”

ajudando na prevenção de doenças. Entre os principais benefícios estão a redução de riscos de alergias, infecções respiratórias e diarreias, além de favorecer o desenvolvimento cognitivo e da cavidade bucal, contribuindo para um crescimento saudável (SOUZA et al; 2021).

Segundo o Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI-2019), a prevalência de aleitamento materno exclusivo até os seis meses alcançou 41%, enquanto 43% dos recém-nascidos foram amamentados ainda na primeira hora de vida. A continuidade da amamentação atinge 70% até os 12 meses e 45% com idade superior a 24 meses de idade (FIOCRUZ, 2021). Esse panorama representa uma evolução significativa em relação à década de 1980, quando apenas 3 % dos bebês eram exclusivamente amamentados até os seis meses. Apesar do avanço, os índices ainda estão abaixo das metas estabelecidas para 2030, que incluem alcançar 70 % de aleitamento exclusivo até os seis meses, 80 % até o primeiro ano e 60 % até os dois anos de vida (AGÊNCIA BRASIL, 2024).

Tendo em vista que, muitas mulheres não amamentam por vários motivos, entre eles a falta de acesso as unidades básicas de saúde (UBS), a má orientação sobre a amamentação, a volta ao mercado de trabalho, patologias e estresse materno (COSTA; POSSATTO; BATTISTI; VIEIRA, 2025).

É importante ressaltar que o profissional de enfermagem desempenha um papel importante, principalmente no pré-natal, incentivando a amamentação. Mesmo com a comprovação dos benefícios que traz o aleitamento materno para as crianças, ainda é de extrema importância que os profissionais da saúde incentivem, de orientações e faça intervenções para aumentar o índice de aleitamento materno no Brasil, reduzindo o índice de desmame precoce (CONCEIÇÃO et al; 2024).

Dessa forma, esse estudo busca evidenciar a relevância do aleitamento materno para a saúde infantil e da atuação estratégica do técnico de enfermagem nesse processo, torna-se fundamental compreender como suas orientações podem funcionar como ferramenta de apoio eficaz à amamentação. Ao integrar conhecimento técnico, acolhimento e práticas educativas, esse profissional contribui diretamente para o fortalecimento da cultura do aleitamento, promovendo não apenas o bem-estar físico da criança, mas também a autonomia e segurança da mãe. Assim, este trabalho propõe-se a analisar o papel do técnico de enfermagem na

Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”

promoção do aleitamento materno, destacando suas ações como suporte essencial à prática e à consolidação dessa política de saúde (ALMEIDA et al; 2021).

3.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo e bibliográfico. O trabalho foi realizado por meio da análise de materiais teóricos referentes ao aleitamento materno e ao papel do técnico de enfermagem como agente orientador e incentivador dessa prática. Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se um formulário, com o intuito de identificar a percepção dos participantes, acerca da importância das orientações prestadas pelos técnicos de enfermagem no incentivo ao aleitamento materno e evidenciar experiências. As informações obtidas foram analisadas qualitativamente, buscando compreender opiniões, experiências e aspectos relevantes ao tema estudado (MINAYO ;2020).

3.1 COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA

A amostra foi composta por 11 participantes, identificadas pelas siglas P1 a P11. Os critérios de inclusão contemplaram alunas regularmente matriculadas na ETEC, nos cursos de Administração, Enfermagem e Recursos Humanos, que fossem mães, lactantes e possuíssem experiência em amamentação. Como critérios de exclusão, foram considerados homens e mulheres sem experiência prévia de amamentação.

3.2 ANÁLISE DOS DADOS

Os dados foram analisados a partir da abordagem qualitativa e tratados por meio da abordagem analítica (BRAUN; CLARKE, 2006).

3.3 LOCAL DO ESTUDO

O estudo foi conduzido na Etec Prof.ª Anna de Oliveira Ferraz, localizada no centro de Araraquara/SP. Fundada em 23 de fevereiro de 1948 e integrada ao Centro Paula Souza em 1994, a instituição oferece os cursos técnicos de Administração, Comércio, Contabilidade, Desenvolvimento de Sistemas, Eletromecânica, Enfermagem, Gastronomia, Informática, Informática para Internet, Logística, Mecânica, Mecatrônica, Nutrição e Dietética, Recursos

Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”

Humanos, Secretariado e Transações Imobiliárias. Para este estudo, foram analisadas alunas dos cursos de Administração, Enfermagem e Recursos Humanos.

3.4 PROCEDIMENTOS ÉTICOS

Foram solicitadas as autorizações dos coordenadores de cada curso para a realização da pesquisa, e todas as participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, concordando voluntariamente com sua participação no estudo.

3.5 PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS

Foi utilizado um instrumento de coleta de dados no formato de questionário, composto por 10 perguntas abertas, que buscou evidenciar como as orientações fornecidas pelo técnico de enfermagem auxiliam as mães no processo de aleitamento materno.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste capítulo, serão apresentados e discutidos os resultados obtidos por meio da pesquisa de campo realizada na instituição de ensino ETEC com os participantes do estudo. A análise das respostas teve como objetivo compreender a importância da atuação do técnico de enfermagem no apoio às mães durante o aleitamento materno, relacionando os dados coletados com os conteúdos abordados ao longo do trabalho. Na pesquisa, participaram 11 mães, todas do gênero feminino, com faixa etária entre 17 e 49 anos.

Variável 1- Na sua opinião, o que significa amamentar um bebê e qual a importância desse momento para a mãe e para a criança?

A primeira variável diz respeito à importância da amamentação na vida do bebê. Os dados evidenciam que as participantes relataram dois principais tipos de conhecimento relacionados ao aleitamento materno: o vínculo afetivo entre mãe e filho e os benefícios para a saúde infantil. Em relação ao vínculo afetivo, as entrevistadas associaram a amamentação ao amor, cuidado, proteção e fortalecimento da conexão emocional entre mãe e bebê.

Amamentar é amar seu filho, fazer com que ele sinta esse amor, pois a amamentação é proteção, pois através do aleitamento materno a criança recebe anticorpos, e tem sua saúde fortalecida. (P2)

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

Amamentar simboliza o amor, o contato, saúde e o vínculo. (P7)

Um ato de amor e cuidado. (P11)

Segundo Silva e Strefling (2025), a amamentação é considerada uma das principais formas de fortalecimento do vínculo materno, pois representa um momento de contato, acolhimento e segurança entre mãe e bebê. Nesse processo, a presença da mãe transmite conforto à criança, enquanto o leite materno fornece os nutrientes necessários para seu desenvolvimento saudável, tornando o colo da mãe uma fonte de proteção e segurança nos primeiros momentos de vida.

Outro aspecto identificado nas respostas refere-se à contribuição do leite materno para a nutrição e desenvolvimento do bebê. As participantes apontaram que o leite materno fornece os nutrientes necessários para o crescimento saudável da criança, além de contribuir para hidratação, fortalecimento do organismo e desenvolvimento adequado nos primeiros meses de vida.

A amamentação é fundamental para o desenvolvimento do bebê pois supre todas as necessidades alimentares e parte imunológica, proporciona vínculo afetivo, bem estar físico e emocional para a mãe. (P1)

Acredito que, pela saúde da criança, com a amamentação podemos evitar doenças e o leite materno tem vários benefícios e nutrientes. (P3)

Acredito que, pela saúde da criança, com a amamentação podemos evitar doenças e o leite materno tem vários benefícios e nutrientes. (P6)

De acordo com o Ministério da Saúde, o leite materno auxilia na prevenção de diversas patologias, entre elas as infecções respiratórias, além de contribuir para a redução do risco de hipertensão e obesidade ao longo da vida. Além disso, o leite materno oferece toda a hidratação e nutrição necessária para o bebê até os seis meses de vida, motivo pelo qual as mães são orientadas a realizar o aleitamento materno exclusivo nesse período, sem a oferta de chás, sucos e até mesmo água (BRASIL, 2025)

Variável 2- Como você acredita que o leite materno contribui para o desenvolvimento e a saúde do bebê nos primeiros meses de vida?

A segunda variável busca compreender como as participantes percebem a relação entre o aleitamento materno e o desenvolvimento da criança. Os dados coletados evidenciaram dois principais aspectos mencionados pelas mães: a importância do leite materno para a imunidade

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

e para a nutrição do bebê. Em relação à imunidade, as participantes destacaram que o aleitamento materno auxilia na prevenção de doenças e no fortalecimento do organismo infantil nos primeiros meses de vida.

O leite materno contribui para evitar doenças logo nos primeiros meses de vida, criando anticorpos.(P1)

Funciona como uma bomba de anticorpos necessários para imunidade e desenvolvimento da criança.(P2)

É a primeira vitamina para o bebê, o que deixa ele forte e imune a algumas doenças.(P3)

Segundo Silva et al (2020), o leite materno, principalmente o colostro, possui a proteína lactoferrina, que desempenha importante ação anti-inflamatória, auxilia na proteção contra doenças infecciosas e contribui para o fortalecimento do sistema imunológico do bebê.

Além disso, mesmo no leite maduro, continuam presentes células de defesa, como linfócitos e macrófagos, responsáveis pela proteção do organismo infantil. Quando bactérias entram em contato com as mucosas intestinais e respiratórias da criança, os macrófagos atuam eliminando esses microrganismos e estimulando os linfócitos T, permitindo que o organismo passe a reconhecer os patógenos e desenvolva gradualmente a imunidade da criança.

Já no aspecto nutricional, as entrevistadas relataram que o leite materno oferece tudo o que o bebê necessita para um crescimento saudável, incluindo alimentação e hidratação adequada até os seis meses de idade, reforçando a importância da amamentação exclusiva nesse período.

O leite materno tem prioridades que ajuda no início da sua vida.(P5)

Ele supri tudo oq o bebê precisa, todos os nutrientes.(P6)

Em tudo, desde hidratação, nutrição e imunidade(P8)

Segundo Cabellino et al (2025), o leite materno é a forma mais adequada de alimentação para o recém-nascido, por contribuir diretamente para o crescimento e desenvolvimento saudável da criança. Além de auxiliar no desenvolvimento infantil, a amamentação exerce importante papel nos primeiros mil dias de vida do bebê, período considerado essencial para a formação e equilíbrio da microbiota intestinal. Esse processo influencia positivamente a imunidade, a proteção contra doenças e o funcionamento adequado

Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”

do organismo infantil.

Variável 3 - “Caso já tenha recebido orientações de algum profissional de saúde sobre amamentação, como foi essa experiência e o que mais chamou sua atenção?”

Esta terceira variável busca identificar se as participantes receberam orientações sobre amamentação por profissionais de saúde e compreender como essa experiência foi percebida. Onde as participantes relataram que as orientações recebidas foram importantes para proporcionar mais segurança durante o processo de amamentação, principalmente em relação à pega correta, posicionamento do bebê e esclarecimento de dúvidas.

Foi muito incrível, o que mais me chamou a atenção é saber como temos que encaixar nossos peitos pra que acha uma boa e saudável sucção. (P4)

Ajudou muito a não temer o processo de ser mãe de primeira viagem. O que chamou mais a atenção foi que dúvidas foram sanadas antes mesmo de existir! E a habilidade da profissional em ensinar com carinho, privou de sentir dor desnecessária ao amamentar do jeito certo. (P2)

Segundo Ferreira et al. (2024), as orientações fornecidas pelos profissionais de saúde durante o processo de amamentação exercem uma grande influência na experiência materna, contribuindo para maior segurança, redução de dúvidas e fortalecimento da confiança da mãe. Nos resultados obtidos, observou-se que as mães que receberam orientações relataram experiências mais positivas, destacando principalmente os ensinamentos relacionados à pega correta, posicionamento do bebê e esclarecimento de dúvidas. Esses aspectos demonstram que o acompanhamento profissional favorece uma vivência mais tranquila da amamentação e contribui para o desenvolvimento da autonomia materna durante esse período.

A partir dos resultados obtidos, também foi observado que parte das mães relatou não ter recebido orientações sobre amamentação por profissionais de saúde. Diante dessa ausência de acompanhamento, muitas buscaram informações e esclarecimento de dúvidas por outros meios, principalmente por meio de familiares, internet e pessoas próximas.

Não me recordo de nenhuma orientação, apenas li a respeito a importância da amamentação e tive ajuda da minha irmã. (P1)

Não tive muita orientação, foi mais familiar mesmo, através de minha mãe. (P3)

Segundo Rocha et al. (2018), a ausência de orientações e apoio adequados durante o aleitamento materno pode gerar insegurança e dificultar a adaptação da mãe ao processo de amamentação. Nos resultados obtidos, observou-se que parte das mães relatou não ter recebido

Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”

acompanhamento profissional, recorrendo principalmente ao suporte familiar. Esse contexto evidencia a importância das ações educativas em saúde, considerando que o apoio profissional contribui para fortalecer a confiança materna e favorecer uma experiência mais positiva durante a amamentação.

Variável 4 - “Na sua opinião, como a orientação de um técnico de enfermagem pode influenciar na forma como a mãe realiza a amamentação?”

A quarta variável teve como objetivo compreender a percepção das participantes sobre a influência da orientação do técnico de enfermagem na amamentação. Nos relatos obtidos, observou-se que as mães consideraram essa orientação especialmente importante para mães de primeira viagem, por proporcionar mais segurança, apoio e confiança durante esse processo, além de auxiliar na prevenção de dificuldades e situações como o risco de sufocamento.

É importante para que a mãe possa amamentar com segurança, evitando sufocamento. (P10)

Pode ajudar muito para ter os cuidados necessários principalmente se é o primeiro filho. (P1)

Segundo Wichnieski et al (2025), as orientações realizadas pela equipe de enfermagem exercem papel fundamental no processo de amamentação, principalmente entre mães de primeira viagem, que costumam apresentar maiores dúvidas e inseguranças durante esse período. Nesses Aspectos observou-se que as participantes reconheceram a importância do técnico de enfermagem como fonte de apoio e aprendizado, auxiliando na adaptação aos cuidados com o recém-nascido e na realização adequada da amamentação. Contudo as orientações contribui para fortalecer a confiança materna, favorecer a autonomia no cuidado e proporcionar uma experiência mais segura e positiva durante o aleitamento materno.

Diante dos aspectos relatados, observou-se que as mães consideram importante a orientação do técnico de enfermagem durante o processo de amamentação, destacando principalmente as orientações relacionadas ao posicionamento do bebê, à pega e ao apoio oferecido pelo profissional. Esses aspectos foram apontados como fatores que contribuem para maior confiança, acolhimento e segurança durante a amamentação.

É muito importante, pois saber segurar o bem e e saber fazer ele pegar o peito para se alimentar sa forma correta ajuda a nao ter problemas na amamentação. (P3)

Muito bem, a ajuda da pega do bebê nos primeiros dias. (P6)

Segundo Dantas et al (2020), as orientações técnica da amamentação favorecem melhores resultados no aleitamento materno, especialmente em aspectos relacionados à pega e ao posicionamento do bebê. Nos resultados obtidos, observou-se que as participantes atribuíram grande importância ao apoio do técnico de enfermagem durante esse momento, destacando principalmente o ensino sobre como posicionar o bebê e realizar a pega de forma adequada. Esses cuidados contribuem para tornar a amamentação mais confortável, favorecer uma sucção mais eficaz e reduzir dificuldades que podem surgir no início desse processo. Além disso, o acolhimento e o acompanhamento profissional demonstram papel importante para que a mãe se sinta mais segura e confiante durante a amamentação.

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

Variável 5- De que forma você acredita que os profissionais de saúde, especialmente a enfermagem, podem ajudar as mães no processo de amamentação?

Essa variável foi elaborada com o objetivo de verificar as formas do técnico de enfermagem ajudar a mãe no processo de amamentação. Nessa variável as participantes evidenciaram orientação e primeiros passos. Em relação a orientação foram identificados cuidado, acolhimento com as puérperas e incentivos.

Cuidado, acolhimento, desmistificando alguns tabus e claro orientando da melhor forma. (P5)

Orientando, incentivo, explicando qual importância para bebê e a mãe (P7)

Conversando, incentivando e tendo paciência para tirar as possíveis dúvidas (P11)

Durante o atendimento, as puérperas tiveram suas dúvidas sanadas e foram enfatizadas soluções das dificuldades apresentadas por cada mãe. É importante salientar que foi adotada a técnica de aconselhamento em saúde em todos os atendimentos realizados, visto que esta estratégia teve por objetivo fornecer aos pais informações adequadas, cientificamente embasadas, para que tomassem decisões informadas e fizessem escolhas responsáveis. As orientações mais frequentemente fornecidas aos pais baseadas em suas dúvidas foram sobre: pega e posicionamento corretos, importância do aleitamento materno para o RN, puérpera e toda família, como identificar a saciedade do recém-nascido, como manter uma boa produção láctea, importância da livre demanda, como colocar o RN para arrotar e por quanto tempo, e sobre o risco dos bicos artificiais (MARTINS et al., 2024).

Em relação aos primeiros cuidados com o recém-nascido e ao início da amamentação, foram identificadas orientações relacionadas ao auxílio na higiene do bebê, ao posicionamento correto para a primeira pega e ao suporte oferecido às mães nesse período.

As primeiras pegadas do bebê e os primeiros meses (P6)

Principalmente mãe de primeira viagem a saber como colocar o bebê no peito da maneira correta (P9)

Auxiliando na limpeza, como segurar bebê, a forma como a mãe deverá segurar o seio para que o bebê se alimente. (P10)

Maliska et al. (2023) apontam que as participantes informaram a necessidade de auxílio nos primeiros momentos da amamentação, como a pega e a posição correta do bebê,

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

mostrando a eficácia das orientações prestadas pelos mesmos e promovendo um aumento significativo do aleitamento materno.

Variável 6- Quais tipos de dificuldades você acredita que as mães podem enfrentar ao iniciar a amamentação?

Essa variável foi desenvolvida com o objetivo de identificar e compreender as principais dificuldades enfrentadas pelas mães no início da amamentação. O período do puerpério é marcado por diversas mudanças e fazendo com que muitas mulheres apresentem inseguranças, dúvidas e desafios durante esse processo, desta forma foram averiguadas as necessidades de orientação sobre o manejo e o posicionamento e dificuldade relacionada a pega e a técnica de amamentação. Em relação a necessidade de orientação sobre o manejo e o posicionamento.

Ter a dificuldade de amamentar os primeiros dias, pois eles tem um pouco de dificuldade e o leite de uma mãe pode demorar um pouco pra sair, como foi meu caso(P1)

*Em saber a posição correta e em saber se o neném está mamando corretamente.
P8: Não saber o jeito certo de amamentar e dizer que não cai a mama ao amamentar (P4)*

A forma correta da pega, a posição adequada e também o revessamento entre as mamas ao amamentar.(P5)

Griffin et al 2022, apontam que o LATCH seria uma forma de verificar se as intervenções estão sendo eficácia para as dificuldades que foram encontradas pelas mulheres como por exemplo pega, a possibilidade de ouvir a deglutição.

Em relação às dificuldades relacionadas à pega e à técnica de amamentação, foram identificados relatos de rachaduras mamilares, fissuras e desmotivação, fatores que podem interferir no aleitamento materno.

Rachaduras no peito, por o bebê não saber pegar o peito direito (P9)

Rachaduras, a rejeição do bebê ao peito e ao leite materno (P10)

A falta de orientação da pega do bebê (P6)

Muitas!!Desmotivação, fissuras no bico, dor se for feito de forma incorreta....(P11)

No puerpério, período que abrange as intensas transformações físicas e emocionais do pós-parto, muitas mulheres enfrentam dificuldades relacionadas à amamentação, como falta de orientação, dor e traumas mamilares. Lesões nos mamilos, como fissuras, escoriações e

Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”

ulcerações, estão entre os principais fatores que dificultam a prática, especialmente nos primeiros dias após o parto (BICALHO et al., 2025).

De acordo com os relatos das participantes, observou-se que muitas mães apresentaram dúvidas e inseguranças quanto à posição correta do bebê, à pega adequada e ao processo de amamentação, demonstrando a necessidade de uma assistência.

Variável 7- O que você sabe sobre a alimentação recomendada para o bebê nos primeiros meses de vida?

Essa variável foi desenvolvida com o objetivo de identificar o conhecimento das mães sobre alimentação exclusiva. Compreender o nível de informação das puérperas é fundamental, pois o conhecimento adequado sobre a alimentação infantil pode influenciar diretamente na adoção de práticas saudáveis, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento do bebê e para a manutenção do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida.

No começo apenas leites ou chás depois pode ir entrando com frutas e papinhas (P1)

Que no minimo os seis primeiros meses deve ser oferecido o leite materno e só após com indicação médica começa a oferecer os demais alimentos (P3)

Leite materno em exclusividade nos primeiros 6 meses, e após iniciar a introdução alimentar (P5)

Estudos recentes apontam que a introdução precoce de líquidos pode contribuir para o desmame precoce e aumentar o risco de infecções gastrointestinais. Segundo Silva et al. (2021), a ausência de informações adequadas sobre aleitamento materno ainda favorece práticas incorretas relacionadas à alimentação infantil.

De acordo com Souza et al. (2021), mães que recebem orientações adequadas durante o pré-natal apresentam maior conhecimento sobre a importância do aleitamento materno exclusivo. Esse entendimento está de acordo com as recomendações da Organização Mundial da Saúde, que reforça os benefícios nutricionais e imunológicos do leite materno para o desenvolvimento infantil.

Recebe proteção através do leite e coloso (P8)

O colostro possui elevada concentração de anticorpos e fatores imunológicos essenciais para a prevenção de doenças infecciosas. Segundo Silva et al. (2021), crianças amamentadas exclusivamente apresentam menor incidência de infecções respiratórias e gastrointestinais quando comparadas às não amamentadas.

Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”

Variável 8 – “De que maneira orientações adequadas sobre amamentação podem influenciar na duração do aleitamento materno?”

Essa variável foi desenvolvida com o objetivo identificar de que maneira as orientações adequadas sobre amamentação podem influenciar na duração do aleitamento materno. O período do puerpério é marcado por diversas mudanças físicas, emocionais e hormonais, fazendo com que muitas mulheres apresentem inseguranças, dúvidas e desafios durante esse processo.

Conhecimento é tudo para uma pessoa, desde que ela saiba, tenha informações, ela consegue colocar em prática e fazer da maneira correta. (P3)

Tudo, pq como as mães que tem orientação não conseguem amamentar nos primeiros meses acabam desistindo. (P6)

positiva, Para que não haja fissura. (P8)

Segundo Souza et al. (2021), orientações realizadas durante o pré-natal e puerpério aumentam significativamente as taxas de aleitamento materno exclusivo e reduzem o desmame precoce.

Muitas mães enfrentam dificuldades nos primeiros dias de amamentação, como dor, pega incorreta e insegurança, fatores que podem levar à interrupção do aleitamento quando não há suporte adequado. Conforme estudo de Moreira et al. (2021), o apoio profissional é fundamental para aumentar a autoconfiança materna e favorecer a continuidade da amamentação.

A literatura científica aponta que a pega correta e o posicionamento adequado do bebê reduzem significativamente intercorrências mamárias. Segundo Lima et al. (2021), mulheres que recebem orientações adequadas apresentam menor incidência de fissuras e dores mamárias durante o período de amamentação.

O máximo que puder não oferecer leite de fórmula sem necessidade. (P8)

A introdução precoce de fórmulas pode interferir negativamente no aleitamento materno exclusivo e contribuir para o desmame precoce. De acordo com Dantas et al. (2021), a orientação adequada às mães reduz a introdução precoce de fórmulas infantis e fortalece a manutenção do aleitamento materno exclusivo.

Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”

Variável 9– Por que você considera importante (ou não) que o profissional de saúde ensine a posição correta para amamentar?

A nona variável buscou compreender a importância da orientação do profissional de saúde sobre a posição correta para amamentar. Os dados evidenciaram que as participantes associam essa orientação à prevenção de dores, à segurança do bebê e à eficácia da amamentação.

“Facilita pra mãe (aliviando dores/fissuras) e na nutrição correta do bebê ao consumir leite ‘suficiente’.” (P5)

“Para prevenir possíveis acidentes, como engasgos etc.” (P4)

“É essencial para não desistir de amamentar.” (P8)

Segundo o Ministério da Saúde, a orientação sobre posicionamento e pega correta é fundamental para prevenir intercorrências durante a amamentação, reduzir desconfortos maternos e favorecer a continuidade do aleitamento materno. Além disso, a assistência profissional contribui para uma amamentação mais segura e eficaz, promovendo benefícios tanto para a mãe quanto para o bebê (BRASIL, 2023).

Variável 10- Como o apoio da equipe de saúde pode contribuir para que a mãe se sinta mais segura e confiante ao amamentar?

A décima variável buscou compreender como o apoio da equipe de saúde contribui para que a mãe se sinta mais segura e confiante ao amamentar. Os resultados demonstraram que as participantes valorizam as orientações recebidas, o acolhimento e o acompanhamento profissional durante o período gestacional e pós-parto.

“Auxiliando nos momentos mais precisos que são as primeiras horas de nascimento do bebê.” (P1)

“Passando confiança e explicando de forma correta e clara.” (P8)

“Trazendo orientações antes do bebê nascer, tirando os mitos e fazendo o acompanhamento após o parto nos primeiros dias.” (P11)

A oferta de orientações claras, o acolhimento e o acompanhamento contínuo contribuem para reduzir inseguranças, esclarecer dúvidas e favorecer uma experiência mais positiva durante a amamentação. Dessa forma, o apoio da equipe de saúde é essencial para fortalecer a confiança materna e incentivar a prática do aleitamento materno (FREITAS et al., 2021).

5.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as orientações do técnico de enfermagem são fundamentais para o incentivo e a manutenção do aleitamento materno. Por meio do acolhimento, da educação em saúde e do apoio às mães, esse profissional contribui para a prevenção do desmame precoce e para a promoção da saúde da mãe e do bebê. Dessa forma, destaca-se a importância da capacitação

Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”

continua da equipe de enfermagem para oferecer uma assistência cada vez mais humanizada e qualificada.

Referências

SOUZA, A. D. A. de; ARAÚJO, S. C. de; BOMFIM, A. N. A.; SANTOS, J. B. dos. Estratégias de atuação da enfermagem para promoção do aleitamento materno. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 4, e6885, 2021. DOI: 10.25248/REAS.e6885.2021

CAMINHA, M. F. C.; SERVA, V. B.; ARRUDA, I. K. G.; BATISTA FILHO, M. Aspectos históricos, científicos, socioeconômicos e institucionais do aleitamento materno. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, Recife, v. 10, n. 1, p. 25-37, 2010

KAC, G.; CASTRO, I. R. R. de; LACERDA, E. M. de A. Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI-2019): evidências para políticas em alimentação e nutrição. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 2, e00358520, 2021.

FIOCRUZ. **Agosto Dourado 2021: proteger a amamentação**. Rio de Janeiro, 20 out. 2021.

AGÊNCIA BRASIL. **Brasil quer chegar a 70% de aleitamento materno exclusivo até 2030**. Brasília, 1 ago. 2024.

COSTA, L. D.; POSSATTO, A.; BATTISTI, G. P.; VIEIRA, M. T. F. Aleitamento materno: fatores associados e impactos da assistência. **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**, v. 15, n. 43, p. 257-267, 2025.

CONCEIÇÃO, M. N. C.; LAIGNIER, M. R.; ENTRINGER, A. P. Atuação do enfermeiro na promoção do aleitamento materno exclusivo no contexto da Atenção Primária à Saúde: uma revisão integrativa da literatura. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, v. 18, n. 4, 2025.

ALMEIDA, A. B. P. de; OZÓRIO, W. T.; FERREIRA, J. C. de S. Os benefícios do aleitamento materno precoce. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 12, e427101220741, 2021.

MINAYO, M. C. S. Origem inusitada da pesquisa qualitativa em ciências sociais no Brasil. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 3, p. 919-932, 2020.

BRAUN, V.; CLARKE, V. Using thematic analysis in psychology. **Qualitative Research in Psychology**, v. 3, n. 2, p. 77-101, 2006.

SILVA, G.; STREFLING, I. S. S. As contribuições da enfermagem para a formação do vínculo mãe-bebê no alojamento conjunto: revisão integrativa. **Iesgo Science**, jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Aleitamento materno**. Brasília, 2025.

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

SILVA, D. I. S.; BARBOSA, A. L. de O.; SANTANA, A. L.; SANTOS, R. V. C. dos; SOUZA, V. C. G. B. de; FARIAS, J. V. C.; FARIAS, I. C. C. A importância do aleitamento materno na imunidade do recém-nascido. Research, **Society and Development**, v. 9, n. 7, e664974629, 2020.

CABELLINO, L. F.; OSÓRIO, K. A. N.; RIBEIRO, J. G.; FASSARELLA, L. C.; COSTA, M. N. da; CORRÊA, R. G.; SILVA, S. S. C.; LORENCINI, V. S. Importância do aleitamento materno e nutrição materna adequada na saúde e alimentação do recém-nascido. **Revista VixScience**, v. 5, n. 2, p. 7-16, 2025.

FERREIRA, A. R. et al. A importância da orientação dos profissionais de saúde no aleitamento materno. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica**, v. 1, n. 1, p. 101-110, 2024.

ROCHA, I. S.; LOLLI, L. F.; FUJIMAKI, M.; GASPARETTO, A.; ROCHA, N. B. Influência da autoconfiança materna sobre o aleitamento materno exclusivo aos seis meses de idade: uma revisão sistemática. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 11, p. 3609-3619, 2018.

WICHNIESKI, T. S.; GOMES, J. S.; PETTENON, M. K.; CORRÊA, C. M. Iniciativa hospital amigo da criança: estratégias de enfermagem para promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, Rio de Janeiro, v. 17, e13731, 2025.

DANTAS, B. P.; TASSARA, K. R.; MORAES, P. H. A.; OLIVEIRA, R. A.; ANSALONI, L. V. S. A importância do enfermeiro na assistência ao aleitamento materno: os cuidados na amamentação nos diferentes cenários. **Saúde Coletiva**, v. 10, n. 57, p. 3417-3428, 2020.

MARTINS, C. D.; BICALHO, C. V.; FURLAN, R. M. M.; FRICHE, A. A. L.; MOTTA, A. R. Ambulatório de amamentação na atenção básica como uma importante ação de promoção ao aleitamento materno: relato de experiência. **CoDAS, São Paulo**, v. 36, n. 3, e20220234, 2024

MALISKA, I. C. A.; OLIVEIRA, S. N.; ANDRADE, Z. B.; WILHELM, L. A.; VELHO, M. B. Práticas no alojamento conjunto e satisfação com o atendimento segundo alta em aleitamento materno exclusivo. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 32, e20230082, 2023.

GRIFFIN, C. M. C.; AMORIM, M. H. C.; ALMEIDA, F. A.; MARCACINE, K. O.; GOLDMAN, R. E.; COCA, K. P. LATCH como ferramenta sistematizada para avaliação da técnica de amamentação na maternidade. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 35, eAPE03181, 2022.

BICALHO, C. V.; MARTINS, C. D.; MOTTA, A. R.; FURLAN, R. M. M.; FRICHE, A. A. L. Dificuldades no aleitamento materno durante o puerpério. **Audiology - Communication Research, São Paulo**, v. 30, e3012, 2025

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

SILVA, T. G. S.; BORGES, K. L. S.; BUENO, L. C.; MARQUES, D. V. B.; BRITO, T. R. P.; LIMA, D. B. Prevalência e fatores condicionantes do aleitamento materno exclusivo: contribuições para as políticas públicas. **HU Revista**, v. 47, p. 1-8, 2021 A.

SOUZA, T. H. S.; SILVA, A. B.; CARVALHO, M. C. M. P.; QUEIROZ, A. B. A. A educação em saúde como ferramenta para promoção do aleitamento materno exclusivo. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 6, e1310615187, 2021 A.

SILVA, T. G. S.; BORGES, K. L. S.; BUENO, L. C.; MARQUES, D. V. B.; BRITO, T. R. P.; LIMA, D. B. Prevalência e fatores condicionantes do aleitamento materno exclusivo: contribuições para as políticas públicas. **HU Revista**, v. 47, p. 1-8, 2021 B.

SOUZA, T. H. S.; SILVA, A. B.; CARVALHO, M. C. M. P.; QUEIROZ, A. B. A. A educação em saúde como ferramenta para promoção do aleitamento materno exclusivo. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 6, e1310615187, 2021 B.

MOREIRA, M. A.; FILIPIN, M. A. G.; ARAÚJO JUNIOR, J. C.; RIBEIRO, P. S.; NASCIMENTO, P. S.; MARQUES, P. F. Aconselhamento diretivo como instrumento para melhoria nos índices de aleitamento materno exclusivo: uma revisão integrativa. **Nursing (São Paulo)**, v. 24, n. 282, p. 6552-6560, 2021.

LIMA, T. G. V.; LEÃO, M. C. B.; MENDES, P. N.; FEITOSA, C. D. A. Tecnologias educativas para autoeficácia para amamentar e prática do aleitamento materno exclusivo. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 95, n. 35, e-021138, 2021.

DANTAS, T. K. N.; BRAGA, L. S.; RODRIGUES, M. S. D.; OLIVEIRA, D. M. N.; SOARES, P. F. C.; BRITO, L. D. A. S. Dificuldades e fatores que influenciam a promoção do aleitamento materno exclusivo. **Saúde Coletiva (Barueri)**, v. 11, n. 69, p. 8068-8081, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília, DF: **Ministério da Saúde**, 2023

FREITAS, A. L. L. de; CASTILHO, A. E. F.; BRITO, I. M.; CEREJA, J. D. C.; LEMOS, L. B.; SILVA E SILVA, K. A.; MENEZES, M. R. G. de; VILA NOVA, P. V. R.; FURTADO, R. C. S.; DUHO, S. Y. A importância da assistência de enfermagem no aleitamento materno: revisão integrativa da literatura. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 12, p. 120278-120283, 2021.

Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”